



**PLANO DE ENSINO para Disciplinas no âmbito das Atividades Acadêmicas Remotas
referentes à Resolução 07/2020**

De acordo com a Resolução 07/2020 Art. 8º Todo material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais, a saber, a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, pela qual fica **vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros.**

Parágrafo Único: responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e dispostas na Lei de Direitos Autorais.

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Teoria de Relações Internacionais								
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)								
Código:	GRI007	Período/Série:		Turma:					
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	72	Prática:		Total:	72	Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/>	Optativa:	<input type="checkbox"/>
Professor(A):	Marrielle Maia Alves Ferreira			Ano/Semestre:		Etapa 1 (2019/1)			
Observações:	Em razão da pandemia do COVID 19 a disciplina está sendo ministrada de forma remota.								

2. EMENTA

Os Paradigmas das Relações Internacionais: Idealismo, Realismo, Racionalismo, Liberalismo.

3. JUSTIFICATIVA

O objetivo da disciplina Teoria das Relações Internacionais I é aprofundar o conhecimento dos alunos sobre as abordagens mais significativas das Relações Internacionais. Está estruturado de forma a dar seguimento à disciplina de IERI que os alunos deverão ter cursado anteriormente.

Pela estruturação do curso, é nesta disciplina que o aluno tem o primeiro e perceptível contato com o campo das relações internacionais, seja por receber os instrumentais teóricos que o acompanharão na vida profissional futura, seja por entrar em contato com temas específicos do campo internacional de forma mais acurada e sistematizada.

Abrange de forma sistemática e profunda a gênese, características, unidades de análise, dinâmica dos atores, estruturação da agenda internacional, importância e limitações das três principais escolas de Relações Internacionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

A disciplina objetiva discutir os autores que representam as principais correntes da Teoria das Relações Internacionais. Com base neste conhecimento, espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de compreender os paradigmas fundamentais que delimitam a formulação teórica na área de Relações Internacionais.

Objetivos Específicos:

- Demonstrar as interações entre os paradigmas, os conceitos e o seu emprego nas relações internacionais.
- Conhecer as noções básicas dos conceitos da teoria de relações internacionais bem como o seu desenvolvimento histórico, conceitos, atores e tendências atuais dos atores no sistema internacional.

5. PROGRAMA

Unidade I

1.1 Introdução aos Paradigmas das Relações Internacionais

CARR, E. H. Vinte Anos de Crise, 1919-1939: uma introdução ao estudo das Relações Internacionais. 2ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001 – caps.1 (O início de uma ciência)

JACKSON, R; SORENSEN, G. Introdução às Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007 – cap. 2 (RI como tema acadêmico – pp. 57-74)

1.2. O primeiro debate: idealismo VS realismo

Valores liberais:

CARR, E. H. Vinte Anos de Crise, 1919-1939: uma introdução ao estudo das Relações Internacionais. 2ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001 – cap. 3 (O pano de fundo utópico), Cap.4 (a Harmonia de Interesses), Cap. 5 (a Crítica Realista) e Cap. 6 (As limitações do Realismo)

NORMAN Angel. A Grande ilusão. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002 – Parte I: Cap. 3 (A Grande Ilusão) e Cap.4 (Impossibilidade do confisco); Parte III: Cap.2 (Armamentos, mas não só armamentos), Cap 3 (Será possível a reforma política? E Cap. 4. (Os Métodos)

NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – cap. 3 (O Liberalismo – pp. 57-74)

KANT, Immanuel. “Para a Paz Perpétua – um esboço filosófico” In: Guinsburg, J (org.). *A Paz Perpétua – Um Projeto para Hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2004 (p. 31-87).

UNIDADE II

2.1. Realismo Clássico

MORGHENTAU, H. J. A política entre as Nações: a luta pelo poder e pela paz. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003 – cap. 1 (Uma teoria realista de política internacional), cap. 2 (compreensão do problema da paz mundial - pp. 42-45), cap.3 (Poder Político – pp.49-59), cap. 11 (Equilíbrio de Poder – pp.354-366) e cap. 14 (A Avaliação do Equilíbrio de Poder).

2.3. Liberalismo

MORAVCSKI Andrew– Taking Preferences Seriously: a liberal theory of international politics. Pp. 246-252.

VIOTTI & KAUPPI. International relations theory: realism, pluralism, globalism, and beyond. 3 ed. Boston: Allyn and Bacon, 1999, pp. 1-16. Leitura selecionada:

Unidade III – O segundo debate: tradicionalistas VS behavioristas

3.1 – Abordagem tradicional

Escola Inglesa:

BULL, H. A Sociedade Anárquica. Brasília: Universidade de Brasília, 2002, cap.1 e 2.

WIGHT, Martin. *A Política do Poder*. Brasília & São Paulo: IPRI, UNB, Imprensa Oficial, 2002, cap. 1

3.2. Abordagem positivista: Behaviorismo

JACKSON, R; SORENSEN, G. Introdução às Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007 – cap. 8 (Debates metodológicos: abordagens clássicas VS positivistas)

Unidade IV – O triunfo do positivismo nas RI: O racionalismo

4.1. Neo-realismo

Realismo estrutural:

WALTZ, K. N. Theory of international politics. Boston: McGraw-Hill, 1979 –Caps. 4, 5 e 6

MEARSHEMEIER, J. The tragedy of great power politics. New York: W.W. Norton & Company, 2001 – Cap 7 (The Offshore Balances)

4.2. Neoliberalismo:

Institucionalismo liberal:

KRASNER, S. International Regimes, Ithaca: Cornell University Press, 1983. Cap. 1

AXELROD, R. & KEOHANE, R., 1985. Achieving Cooperation under Anarchy: Strategies and Institutions. *World Politics*, 38(1), 226-254

6. METODOLOGIA

O Curso será organizado na plataforma Microsoft Teams (inclusive a disponibilização do material), da seguinte forma:

- Atividades síncronas: serão realizados 8 encontros pré agendados com os estudantes. Esses encontros serão realizados no período de 1 hora e 40 minutos. O primeiro encontro será realizado para instruções da disciplina, apresentação do plano de atividades. Os demais encontros serão destinados à discussão do conteúdo teórico e orientações sobre as demais atividades assíncronas. Para as reuniões síncronas será utilizada a própria plataforma teams ou a google meets.
- As atividades assíncronas (no período de 1 hora e 40 minutos) deverão ser realizadas pelos alunos de acordo com o seguinte planejamento no cronograma abaixo
- As demais atividades da disciplina deverá ser cumprida pelos discentes em horário alternativo à das aulas (totalizando não mais que 38 horas). As atividades (tarefas, pesquisas, leituras serão indicadas com previsão do tempo necessário para a efetivação das mesmas.

Segunda-feira (10:40-12:20)	Quarta-feira (10:40-12:20)
26-10 Apresentação do plano de trabalho da disciplina e planejamento	28-10 Aula síncrona
02-11 Feriado	04-11 Participação de atividade programada da disciplina sobre obra do Carr, E. H. Vinte Anos de Crise (10 pontos)
09-11 Aula síncrona	11-11 Participação de atividade programada da disciplina sobre obra Angell, N. A Grande Ilusão (10 pontos)
16-10 Aula síncrona	18-11 Participação em atividade programada sobre Morgenthau, H. A política entre as nações (15 pontos)
23-11 Aula síncrona	25-11 Participação em atividade programada sobre Behaviorismo (10 pontos)
30-11 Aula síncrona	02-12 Participação em atividade programada sobre Escola Inglesa (15 pontos)
07-12 Aula síncrona	09-12 Participação em atividade programada sobre neorealismo (20 pontos)
14-12 Aula síncrona	16-12 Participação em atividade programada sobre neo-liberalismo (20 pontos)
21-12 Aula síncrona para entrega de notas	
As atividades síncronas estão marcadas em azul. As atividades assíncronas estão marcadas em vermelho	
As demais atividades: - 38 horas de preparo (leitura e pesquisa) para as atividades assíncronas	

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por meio de 7 atividades programadas cujo valor de cada uma soma 100 pontos. O valor de cada atividade está registrada no cronograma acima.

8. BIBLIOGRAFIA

- Básica**
 JACKSON, R; SORENSEN, G. Introdução às Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007
 NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
 VIOTTI & KAUPPI. International relations theory: realism, pluralism, globalism, and beyond. 3 ed. Boston: Allyn and Bacon, 1999
- Complementar**
 AXELROD, R. & KEOHANE, R., 1985. Achieving Cooperation under Anarchy: Strategies and Institutions. World Politics, 38(1), 226-254.
 ANGELL, Norman. *A Grande Ilusão*. Trad. Port. Brasília & São Paulo: IPRI; UNB; Imprensa Oficial, 2002
 BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e Democracia*. 6ª.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 – Cap. 2,3,4,7, 8,11,12
 BULL, Hedley. *A Sociedade Anárquica: um estudo da ordem na política mundial*. Brasília & São Paulo: IPRI, UNB, Imprensa Oficial, 2002
 BURCHILL, Scott. “*Liberalism*”. In: BURCHILL, S. ; DEVETAK, R. et al. *Theories of International Relations*. 2a. ed., Nova York: Palgrave, 2001
 BUTTERFIELD, H. & WIGHT, Martin. *Diplomatic Investigations*. Londres: Allen & Unwin, 1966.
 CARR, E.H. *Vinte Anos de Crise: 1919-1929*. Brasília & São Paulo: IPRI, UNB, Imprensa Oficial, 2001 – Cap. 10.
 FONSECA Jr., G.: “Legitimidade Internacional: uma aproximação didática”. In: *A Legitimidade e Outras Questões Internacionais*. São Paulo: Paz e Terra, 1998 (p.137-170)
 GRIFFITHS, Martin. *50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais*. São Paulo: Contexto, 2004 (E.H. Carr; Norman Angell; Hedley Bull; Martin Wight)
 HALLIDAY, F. *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999 – Caps. 4 e 7
 JACKSON, R; SORENSEN, G. Introdução às Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007
 KRASNER, S. International Regimes, Ithaca: Cornell University Press, 1983. Cap. 1
 KANT, Immanuel. “Para a Paz Perpétua – um esboço filosófico” In: Guinsburg, J (org.). *A Paz Perpétua – Um Projeto para Hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2004 (p. 31-87).
 KRASNER, S. International Regimes, Ithaca: Cornell University Press, 1983.
 MEARSHEMEIER, J. The tragedy of great power politics. New York: W.W. Norton & Company, 2001
 MORGENTHAU, H. J. A política entre as Nações: a luta pelo poder e pela paz. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003
 VIOTTI & KAUPPI. International relations theory: realism, pluralism, globalism, and beyond. 3 ed. Boston: Allyn and Bacon, 1999
 WIGHT, Martin. *A Política do Poder*. Brasília & São Paulo: IPRI, UNB, Imprensa Oficial, 2002
 WIGHT, Martin. *International Theory: the three traditions*. Londres: The Royal Institute of International Affairs, 1991

APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____ Coordenação do Curso de Graduação em:
